

Informações Financeiras

Jan-Set/2024

B3: PETR3 (ON) | PETR4 (PN)

NYSE: PBR (ON) | PBRA (PN)

www.petrobras.com.br/ir

petroinvest@petrobras.com.br

+ 55 21 3224-1510

Aviso

Esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo GAAP ou IFRS. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance e liquidez da companhia; eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substituto para outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas de acordo com o IFRS. Vide definições de EBITDA Ajustado, LTM EBITDA Ajustado, Disponibilidades Ajustadas, Endividamento Líquido, Endividamento Bruto, Fluxo de Caixa Livre e Alavancagem no Glossário e respectivas reconciliações nas seções de Liquidez e Recursos de Capital, Reconciliação do LTM EBITDA Ajustado, as métricas Endividamento Líquido/LTM EBITDA Ajustado e Endividamento Consolidado.

ÍNDICE

RESULTADOS CONSOLIDADOS	4
Principais informações financeiras	4
Receita de vendas	4
Custo dos produtos e serviços vendidos	5
Despesas operacionais	5
Resultado financeiro líquido	6
Imposto de renda e contribuição social	6
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras	7
INVESTIMENTOS (CAPEX)	8
LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL	9
ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO	10
RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO, DO LTM EBITDA AJUSTADO E DA MÉTRICA DÍVIDA LÍQUIDA /LTM EBITDA AJUSTADO	
EBITDA Ajustado e Recursos Gerados pelas Atividades Operacionais – FCO	11
LTM EBITDA Ajustado e LTM Recursos Gerados pelas Atividades Operacionais – FCO	12
Disponibilidades Ajustadas, Endividamento Bruto, Endividamento Líquido, Recursos Líquidos gerados pelas Atividades Operacionais (LTM FCO), LTM EBITDA Ajustado, Métricas Endividamento Bruto Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa/LTM FCO e Dívida Líquida /LTM EBITDA Ajustado	13
RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO	
Exploração e Produção	14
Refino, Transporte e Comercialização	15
Gás e Energias de Baixo Carbono	16
GLOSSÁRIO	17

RESULTADOS CONSOLIDADOS

A principal moeda funcional do Grupo Petrobras (a “Companhia”) é o Real, que é a moeda funcional da controladora e de suas subsidiárias. Tendo em vista que a moeda de apresentação do Grupo Petrobras é o dólar, os resultados das operações em Reais são convertidos para o dólar usando a taxa de conversão média do período (taxa média de R\$/US\$ 5,24 de janeiro a setembro de 2024 em comparação com a taxa média de R\$/US\$ 5,01 de janeiro a setembro de 2023).

Principais informações financeiras

US\$ milhões	Jan-Set/2024	Jan-Set/2023	Variação(%)
Receita de vendas	70.601	75.302	(6,2)
Custo dos produtos e serviços vendidos	(34.612)	(35.982)	(3,8)
Lucro bruto	35.989	39.320	(8,5)
Despesas operacionais	(11.900)	(9.309)	27,8
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras	10.308	18.625	(44,7)
Recursos gerados pelas atividades operacionais	29.780	31.543	(5,6)
EBITDA Ajustado	33.234	38.944	(14,7)
Brent (US\$/bbl) *	82,79	82,14	0,8
Preço médio dos derivados básicos – Mercado interno (US\$/bbl)	91,76	99,97	(8,2)

*Fonte: Refinitiv.

US\$ milhões	30.09.2024	31.12.2023	Variação(%)
Dívida bruta	59.132	62.600	(5,5)
Dívida líquida	44.251	44.698	(1,0)
Dívida líquida/LTM EBITDA Ajustado	0,95	0,85	11,8

Receita de vendas

US\$ milhões	Jan-Set/2024	Jan-Set/2023	Variação (%)
Diesel	21.086	23.575	(10,6)
Gasolina	9.418	10.881	(13,4)
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	2.400	2.722	(11,8)
Querosene de aviação (QAV)	3.477	3.677	(5,4)
Nafta	1.390	1.357	2,4
Óleo combustível (incluindo bunker)	786	834	(5,8)
Outros derivados de petróleo	3.304	3.364	(1,8)
Subtotal de derivados	41.861	46.410	(9,8)
Gás natural	3.610	4.307	(16,2)
Petróleo	3.421	3.997	(14,4)
Renováveis e nitrogenados	147	62	137,1
Receitas de direitos não exercidos	362	645	(43,9)
Eletricidade	509	423	20,3
Serviços, agenciamentos e outros	641	797	(19,6)
Mercado interno	50.551	56.641	(10,8)
Exportações	19.358	17.752	9,0
Petróleo	14.701	13.245	11,0
Óleo combustível (incluindo bunker)	3.726	3.734	(0,2)
Outros derivados de petróleo e outros produtos	931	773	20,4
Vendas no exterior *	692	909	(23,9)
Mercado externo	20.050	18.661	7,4
Receita de vendas	70.601	75.302	(6,2)

* Receita de vendas de operações no exterior, incluindo trading e excluindo exportações.

As receitas de vendas foram de US\$ 70.601 milhões de janeiro a setembro de 2024, decréscimo de 6,2% (US\$ 4.701 milhões) em comparação com US\$ 75.302 milhões de janeiro a setembro de 2023, principalmente como resultado:

(i) da redução de US\$ 4.549 milhões na receita de derivados de petróleo no mercado interno, dos quais US\$ 3.652 milhões referem-se a uma redução nos preços médios dos derivados básicos no mercado interno devido à redução dos preços médios internacionais do diesel e da gasolina, e US\$ 897 milhões relacionados ao decréscimo nos volumes de vendas;

(ii) do decréscimo de US\$ 576 milhões nas receitas de petróleo bruto no mercado interno, composta por uma redução de US\$ 650 milhões nos volumes de vendas, parcialmente compensada por um aumento de US\$ 74 milhões relacionado ao aumento no preço médio do petróleo bruto no mercado interno gerado pela apreciação nos preços médios do Brent; e

(iii) parcialmente compensado pelo aumento de US\$ 1.456 milhões na receita de exportação de petróleo bruto, compostos pelo aumento de US\$ 1.238 milhões nos volumes de vendas e pelo aumento de US\$ 218 milhões nos preços médios de exportação de petróleo bruto gerada pela valorização do preço médio do petróleo Brent.

Custo dos produtos e serviços vendidos

US\$ milhões	Jan-Set/2024	Jan-Set/2023	Variação (%)
Matérias-primas, produtos para revenda, materiais e serviços contratados *	(16.929)	(18.164)	(6,8)
Depreciação, exaustão e amortização	(7.434)	(7.740)	(4,0)
Participação governamental	(8.772)	(8.853)	(0,9)
Gastos com pessoal	(1.477)	(1.225)	20,6
Total	(34.612)	(35.982)	(3,8)

* Inclui arrendamentos de curto prazo e rotatividade de estoques.

O custo dos produtos e serviços vendidos foi de US\$ 34.612 milhões entre janeiro e setembro de 2024, decréscimo de 3,8% (US\$ 1.370 milhões) em comparação com US\$ 35.982 milhões entre janeiro e setembro de 2023, principalmente devido aos menores custos com matérias-primas e produtos para revenda com ênfase em custos de aquisição mais baixos para importações de petróleo e derivados.

Despesas operacionais

US\$ milhões	Jan-Set/2024	Jan-Set/2023	Variação (%)
Despesas de vendas	(3.794)	(3.709)	2,3
Despesas gerais e administrativas	(1.405)	(1.140)	23,2
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e Gás	(715)	(828)	(13,6)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(571)	(512)	11,5
Despesas tributárias	(1.143)	(643)	77,8
Impairment	46	(482)	-
Outras (despesas) receitas operacionais	(4.318)	(1.995)	116,4
Total	(11.900)	(9.309)	27,8

As despesas de vendas foram de US\$ 3.794 milhões no período janeiro-setembro/2024, um aumento de 2,3% (US\$ 85 milhões) em comparação com US\$ 3.709 milhões no período janeiro-setembro/2023, principalmente devido a maiores despesas logísticas relacionadas ao transporte de gás natural e maiores volumes de exportação de petróleo bruto.

As despesas gerais e administrativas foram de US\$ 1.405 milhões no período janeiro-setembro/2024, um aumento de 23,2% (US\$ 265 milhões) em comparação com US\$ 1.140 milhões no período janeiro-setembro/2023, principalmente devido aos efeitos do acordo coletivo de trabalho de 2023 e maiores gastos com serviços de terceiros.

As despesas tributárias foram de US\$ 1.143 milhões no período jan-set/2024, um aumento de 77,8% (US\$ 500 milhões) em comparação com US\$ 643 milhões no período jan-set/2023, principalmente devido à adesão ao programa de regularização de débitos fiscais, o que permitiu a resolução de importantes disputas judiciais relacionadas às discussões sobre a incidência de impostos sobre remessas ao exterior envolvendo afretamentos de embarcações ou plataformas e seus respectivos contratos de serviços. Parcialmente compensado pela tributação extraordinária de 9,2% sobre as exportações de petróleo bruto em 2023, nos termos da Medida Provisória nº 1.163/2023. Esta tributação extraordinária foi temporária e aplicável apenas no período de março a junho de 2023.

Outras (despesas) receitas operacionais, foram uma despesa de US\$ 4.318 milhões no período janeiro-setembro/2024, um aumento de 116,4% (US\$ 2.323 milhões) em comparação com uma despesa de US\$ 1.995 milhões no período janeiro-setembro/2023, principalmente devido aos: (i) efeitos da remensuração intermediária no plano de saúde dos aposentados devido ao acordo trabalhista de 2023 (despesa de US\$ 1.000 milhões), e aos (ii) menores ganhos com desinvestimentos de ativos (US\$ 189 milhões de receitas em jan-set/2024 comparado com uma receita de US\$ 1.150 milhões em jan-set/2023).

Resultado financeiro líquido

US\$ milhões	Jan-Set/2024	Jan-Set/2023	Variação (%)
Receitas financeiras	1.520	1.581	(3,9)

Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	1.175	1.211	(3,0)
Outras receitas financeiras	345	370	(6,8)
Despesas financeiras	(4.885)	(2.875)	69,9
Despesas com financiamentos	(1.628)	(1.715)	(5,1)
Despesas com arrendamentos mercantis	(1.648)	(1.253)	31,5
Encargos financeiros capitalizados	1.157	927	24,8
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(772)	(647)	19,3
Outras despesas financeiras *	(1.994)	(187)	966,3
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(5.724)	(1.334)	329,1
Variações cambiais	(3.834)	1.388	-
Reclassificação do <i>hedge accounting</i> do Patrimônio Líquido para a Demonstração do Resultado	(2.118)	(2.990)	(29,2)
Atualização monetária de dividendos antecipados e dividendos a pagar	(370)	(428)	(13,6)
Atualização monetária de impostos a recuperar	77	113	(31,9)
Outros*	521	583	(10,6)
Total	(9.089)	(2.628)	245,9

*No período de janeiro a setembro de 2024, inclui despesa financeira de US\$ 1.804 milhões e encargo de variação monetária de US\$ 235 milhões, referente ao programa de regularização de débitos fiscais federais.

O resultado financeiro líquido foi uma despesa de US\$ 9.089 milhões no período de janeiro a setembro/2024, um aumento de US\$ 6.461 milhões em comparação com uma despesa de US\$ 2.628 milhões no período de janeiro a setembro/2023, principalmente devido:

- a uma perda cambial de US\$ 3.834 milhões em jan-set/2024, em comparação com um ganho de US\$ 1.388 milhões em jan-set/2023, refletindo uma desvalorização de 12,5% da taxa de câmbio real/US\$ em jan-set/2024 (30/09/2024: R\$ 5,45/US\$, 31/12/2023: R\$ 4,84/US\$) ante valorização de 4,0% em jan-set/2023 (30/09/2023: R\$ 5,01 /US\$, 31/12/2022: R\$ 5,22/US\$), que se aplica a uma maior exposição passiva líquida média ao US\$ durante jan-set/2024 do que em jan-set/2023;
- a outras despesas financeiras de US\$ 1.994 milhões em jan-set/2024, um aumento de 966,3% (US\$ 1.807 milhões) em comparação com US\$ 187 milhões no período jan-set/2023, principalmente devido a despesas financeiras relacionadas ao programa de regularização de débitos fiscais federais, que foram provisionados e incluem encargos de atualizações monetárias;
- parcialmente compensado pela menor reclassificação dos efeitos da contabilidade de hedge para a Demonstração do Resultado de US\$ 2.118 milhões em jan-set/2024, uma redução de 29,2% (US\$ 872 milhões) em comparação com US\$ 2.990 milhões no período jan-set/2023.

Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social foram uma despesa de US\$ 4.325 milhões em jan-set/2024, comparado a uma despesa de US\$ 8.435 milhões em jan-set/2023. A redução deveu-se principalmente ao menor lucro líquido antes do imposto de renda (US\$ 14.696 milhões de lucro em jan-set/2024 comparado a um lucro de US\$ 27.148 milhões em jan-set/2023), resultando em imposto de renda e contribuição social nominais calculados com base no imposto de renda e contribuição social brasileiros a alíquotas legais de imposto corporativo (34%), de US\$ 4.996 milhões em janeiro-setembro/2024 em comparação com US\$ 9.231 milhões em janeiro-setembro/2023.

Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras

O lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras foi de US\$ 10.308 milhões no período jan-set/2024, uma redução de US\$ 8.317 milhões em comparação com um lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras de US\$ 18.625 milhões no período jan-set/2023, conforme explicado acima, principalmente devido ao menor lucro bruto (US\$ 35.989 milhões em jan-set/2024 comparado a US\$ 39.320 milhões em jan-set/2023), maiores despesas (US\$ 11.900 milhões de despesas em jan-set/2024 ante US\$ 9.309 milhões de despesas em jan-set/2023), maiores despesas financeiras líquidas (US\$ 9.089 milhões de despesas em jan-set/2024 ante US\$ 2.628 milhões de despesas em jan-set/2023), parcialmente compensado por menores despesas com imposto de renda (US\$ 4.325 milhões de despesas em jan-set/2024 comparado a US\$ 8.435 milhões de despesas em jan-set/2023).

INVESTIMENTOS (CAPEX)

Investimentos por segmento (US\$ milhões)	Jan-Set/2024	Jan-Set/2023	Variação (%)
Exploração e Produção *	9.034	7.672	17,8
Refino, Transporte e Comercialização	1.262	1.029	22,6
Gás e Energias de Baixo Carbono	297	143	107,7
Corporativo e outros negócios	298	271	10,0
Total	10.891	9.115	19,5

* Em jan-set/2023, incluem US\$ 141 milhões em bônus de assinatura relativos aos Blocos Sudoeste de Sagitário, Água Marinha e Norte de Brava. Em jan-set/2024, incluem US\$ 21 milhões em bônus de assinatura relativos ao Bloco Pelotas.

Em linha com nosso Plano Estratégico, nossos investimentos foram direcionados principalmente para projetos de investimento nos quais a Administração acredita ser mais rentável, relacionados à produção de petróleo e gás.

Em jan-set/2024, os investimentos no segmento de E&P totalizaram US\$ 9.034 milhões, representando 82,9% do CAPEX da Companhia, um aumento de 17,8% quando comparado aos US\$ 7.672 milhões em jan-set/2023, principalmente devido ao desenvolvimento de grandes projetos, especialmente no Campo de Búzios, na Bacia de Santos, e no desenvolvimento de projetos de produção na Bacia de Campos e aos US\$ 21 milhões de bônus de assinatura relativos ao Bloco Pelotas em jan-set/2024, parcialmente compensados pelos US\$ 141 milhões de bônus de assinatura relativos aos Blocos Sudoeste de Sagitário, Água Marinha e Norte de Brava em jan-set/2023. O CAPEX de jan-set/2024 concentrou-se principalmente no: (i) desenvolvimento da produção na camada pré-sal da Bacia de Santos (US\$ 4,9 bilhões); (ii) no desenvolvimento da produção nos projetos do pré e pós-sal da Bacia de Campos (US\$ 2,1 bilhões); e (iii) nos investimentos exploratórios (US\$ 0,7 bilhão).

LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL

US\$ milhões	Jan-Set/2024	Jan-Set/2023
Disponibilidades ajustadas no início do período	17.902	12.283
Títulos públicos federais, certificados de depósitos bancários (CDBs) e <i>time deposits</i> com vencimentos acima de 3 meses no início do período	(5.175)	(4.287)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	12.727	7.996
Recursos gerados pelas atividades operacionais	29.780	31.543
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(10.215)	(8.520)
Aquisição de participações societárias	(13)	(22)
Recebimentos pela venda de ativos (Desinvestimentos)	791	3.564
Compensação financeira oriunda de acordos de coparticipação	397	391
Dividendos recebidos	121	75
Desinvestimentos (Investimentos) em títulos e valores mobiliários	(1.179)	(215)
Recursos utilizados em atividades de investimento	(10.098)	(4.727)
(-) Fluxo de Caixa gerado pelas atividades operacionais e de investimento	19.682	26.816
Captações	1.553	1.300
Amortizações	(5.756)	(4.054)
Alterações líquidas em financiamentos	(4.203)	(2.754)
Amortizações de arrendamentos mercantis	(5.796)	(4.494)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(12.871)	(15.234)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(77)	(48)
Programa de recompra de ações	(380)	(197)
Participação de acionistas não controladores	(107)	(102)
Recursos líquidos utilizados pelas atividades de financiamentos	(23.434)	(22.829)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(281)	127
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	8.694	12.110
Títulos públicos federais, certificados de depósitos bancários (CDBs) e <i>time deposits</i> com vencimentos acima de 3 meses no fim do período	6.187	5.162
Disponibilidades ajustadas no fim do período	14.881	17.272
Reconciliação do fluxo de caixa livre		
Recursos gerados pelas atividades operacionais	29.780	31.543
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(10.215)	(8.520)
Aquisição de participações societárias	(13)	(22)
Fluxo de caixa livre *	19.552	23.001

* Fluxo de caixa livre (FCF) está de acordo com a nova Política de Remuneração aos Acionistas ("Política"), aprovada em julho de 2023, que é o resultado da equação: FCF = caixa líquido gerado pelas atividades operacionais menos a soma da aquisição de imobilizado e intangíveis e aquisição de participações societárias.

Em 30 de setembro de 2024, o saldo de caixa e equivalentes de caixa era de US\$ 8.694 milhões e as disponibilidades ajustadas totalizava US\$ 14.881 milhões.

O período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2024 apresentou recursos gerados pelas atividades operacionais de US\$ 29.780 milhões e fluxo de caixa livre positivo de US\$ 19.552 milhões. Este nível de geração de caixa, juntamente com recursos provenientes de recebimentos pela venda de ativos (desinvestimentos) de US\$ 791 milhões, compensação financeira oriunda de acordos de coparticipação de US\$ 397 milhões, dividendos recebidos de US\$ 121 milhões e captações de US\$ 1.553 milhões, foram destinados a: (a) pré-pagamentos de dívidas e pagamentos de principal e juros devidos no período de US\$ 5.756 milhões; (b) amortizações de arrendamentos mercantis de US\$ 5.796 milhões; (c) dividendos pagos aos acionistas da Petrobras no valor de US\$ 12.871 milhões; (d) programa de recompra de ações de US\$ 380 milhões; e (e) aquisição de ativo imobilizado e intangível no valor de US\$ 10.215 milhões.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, a companhia liquidou diversos empréstimos e financiamentos, no valor de US\$ 5.756 milhões, destacando-se (i) a recompra e resgate de US\$ 1.318 milhões de títulos no mercado de capitais internacional; e (ii) o pré-pagamento de US\$ 250 milhões de empréstimo no mercado bancário internacional.

Em setembro de 2024, a companhia captou US\$ 978 milhões através da oferta de títulos no mercado de capitais internacional (Global Notes), com vencimento em 2035.

ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO

Endividamento (US\$ milhões)	30.09.2024	31.12.2023	Variação(%)
Mercado de capitais	16.005	17.514	(8,6)
Mercado bancário	7.490	8.565	(12,6)
Bancos de fomento	587	698	(15,9)
Agências de crédito à exportação	1.517	1.870	(18,9)
Outros	157	154	1,9
Financiamentos	25.756	28.801	(10,6)
Arrendamentos mercantis	33.376	33.799	(1,3)
Endividamento bruto	59.132	62.600	(5,5)
Disponibilidades ajustadas	14.881	17.902	(16,9)
Endividamento líquido	44.251	44.698	(1,0)
Alavancagem: Dívida Líquida/(Dívida Líquida + <i>Market</i>)	33%	30%	10,0
Taxa média dos financiamentos (% a.a.)	6,6	6,4	3,1
Prazo médio de vencimento da dívida (em anos)	11,57	11,38	1,7

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia manteve sua estratégia de gestão de passivos para melhorar o perfil da dívida e se adequar aos prazos de vencimento dos investimentos de longo prazo.

A dívida bruta diminuiu 5,5% (US\$ 3.468 milhões) para US\$ 59.132 milhões em 30 de setembro de 2024, de US\$ 62.600 milhões em 31 de dezembro de 2023, principalmente devido à menor dívida financeira (com uma redução de US\$ 3.045 milhões no período) e diminuição do passivo de arrendamento no período (redução de US\$ 423 milhões). A dívida bruta foi mantida na faixa entre US\$ 50 bilhões e US\$ 65 bilhões conforme meta definida no Plano Estratégico 2024-2028, principalmente devido a pré-pagamentos de dívidas e amortizações programadas.

Em 30 de setembro de 2024, a dívida líquida diminuiu 1,0% (US\$ 447 milhões), atingindo US\$ 44.251 milhões, em comparação com US\$ 44.698 milhões em 31 de dezembro de 2023, principalmente devido a uma redução de 16,9% (US\$ 3.021 milhões) em disponibilidades ajustadas (US\$ 14.881 milhões em 30 de setembro de 2024 em comparação com US\$ 17.902 milhões em 31 de dezembro de 2023).

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO, DO LTM EBITDA AJUSTADO E DA MÉTRICA DÍVIDA LÍQUIDA/ LTM EBITDA AJUSTADO

O LTM EBITDA Ajustado reflete o somatório dos últimos 12 meses do EBITDA Ajustado e é computado usando o lucro líquido do período acrescido do resultado financeiro líquido, tributos sobre o lucro, depreciação, exaustão e amortização, ajustado por itens que não são considerados como parte dos negócios primários da Companhia, o que inclui resultado da participação em investimentos, resultados com vendas/baixas de ativos, *impairment* e resultados de acordos de coparticipação em áreas licitadas.

O LTM EBITDA Ajustado representa uma alternativa à geração operacional de caixa da Companhia. Essa medida é usada para calcular a métrica Dívida Líquida /LTM EBITDA Ajustado, auxiliando a avaliação da alavancagem e liquidez da Companhia.

EBITDA Ajustado e Recursos gerados pelas atividades operacionais – FCO

US\$ milhões	Jan-Set/2024	Jan-Set/2023	Variação (%)
Lucro líquido	10.371	18.713	(44,6)
Resultado financeiro líquido	9.089	2.628	245,9
Imposto de renda e contribuição social	4.325	8.435	(48,7)
Depreciação, exaustão e amortização	9.483	9.648	(1,7)
Resultado de participações em investimentos	304	235	29,4
Impairment de ativos	(46)	482	-
Resultados com vendas/baixas de ativos	(189)	(1.150)	(83,6)
Resultados de acordos de coparticipação em áreas licitadas	(103)	(47)	119,1
EBITDA Ajustado	33.234	38.944	(14,7)
Perdas de crédito esperadas	54	49	10,2
Variação contas a receber	1.622	587	176,3
Variação de estoques	(354)	1.132	-
Variação de fornecedores	634	(1.017)	-
Variação de impostos, taxas e contribuições	(7.763)	(8.085)	(4,0)
Outros	2.353	(67)	-
Recursos gerados pelas atividades operacionais – FCO	29.780	31.543	(5,6)

LTM EBITDA Ajustado e LTM Recursos Gerados pelas Atividades Operacionais – FCO

US\$ milhões

Last twelve months (LTM) em

	30.09.2024	31.12.2023	Out- Dez/2023	Jan- Mar/2024	Abr- Jun/2024	Jul-Set/2024
Lucro líquido	16.653	24.995	6.282	4.805	(325)	5.891
Resultado financeiro líquido	8.794	2.333	(295)	1.939	6.869	281
Imposto de renda e contribuição social	6.291	10.401	1.966	2.147	(27)	2.205
Depreciação, exaustão e amortização	13.115	13.280	3.632	3.362	3.138	2.983
Resultado de participações em investimentos	373	304	69	93	188	23
Impairment de ativos	2.152	2.680	2.198	(9)	(37)	0
Resultados com vendas/baixas de ativos	(334)	(1.295)	(145)	(162)	(124)	97
Resultados de acordos de coparticipação em áreas licitadas	(340)	(284)	(237)	(48)	(55)	0
EBITDA Ajustado	46.704	52.414	13.470	12.127	9.627	11.480
Perdas de crédito esperadas	45	40	(9)	30	18	6
Variação contas a receber	1.123	88	(499)	604	855	163
Variação de estoques	78	1.564	432	(627)	272	1
Variação de fornecedores	697	(954)	63	407	(165)	392
Variação de impostos, taxas e contribuições	(10.141)	(10.463)	(2.378)	(3.143)	(3.440)	(1.180)
Outros	2.943	523	590	(12)	1.920	445
Recursos gerados pelas atividades operacionais – FCO	41.449	43.212	11.669	9.386	9.087	11.307

Disponibilidades Ajustadas, Endividamento Bruto, Endividamento Líquido, Recursos Líquidos gerados pelas Atividades Operacionais (LTM FCO), LTM EBITDA Ajustado, Métricas Endividamento Bruto Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa/LTM FCO e Dívida Líquida /LTM EBITDA Ajustado

A métrica Dívida Líquida / LTM EBITDA Ajustado é uma medida importante que apoia nossa administração na avaliação da liquidez e alavancagem do Sistema Petrobras, verificando a capacidade da Companhia de pagar sua dívida, principalmente porque nosso Plano Estratégico 2024-2028 define US\$ 65 bilhões como nível máximo para nossa Dívida Bruta.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação dessa métrica com a medida mais diretamente comparável derivada das normas do IFRS, que é neste caso o índice da Dívida Bruta líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa / Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais:

	US\$ milhões	
	30.09.2024	31.12.2023
Disponibilidades	8.694	12.727
Títulos públicos federais, certificados de depósitos bancários (CDBs) e <i>time deposits</i> (vencimentos superiores a 3 meses)	6.187	5.175
Disponibilidades ajustadas	14.881	17.902
Dívida bruta	25.756	28.801
Arrendamentos	33.376	33.799
Endividamento bruto de curto e longo prazo	59.132	62.600
Endividamento líquido	44.251	44.698
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais - LTM FCO	41.449	43.212
Perdas de crédito esperadas	(45)	(40)
Variação contas a receber	(1.123)	(88)
Variação de estoques	(78)	(1.564)
Variação de fornecedores	(697)	954
Variação de impostos, taxas e contribuições	10.141	10.463
Outros	(2.943)	(523)
LTM EBITDA Ajustado	46.704	52.414
Índice endividamento bruto líquido de caixa e equivalente de caixa/LTM FCO	1,22	1,15
Índice dívida líquida/Total LTM EBITDA Ajustado	0,95	0,85

RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

Exploração e Produção

Informações financeiras

US\$ milhões	Jan-Set/2024	Jan-Set/2023	Variação (%)
--------------	--------------	--------------	--------------

Receita de vendas	47.128	48.374	(2,6)
Lucro bruto	28.307	28.732	(1,5)
Despesas operacionais	(3.403)	(1.837)	85,2
Lucro operacional	24.904	26.895	(7,4)
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras	16.499	17.719	(6,9)
Brent médio (US\$/bbl)	82,79	82,14	0,8
Participações governamentais – Brasil	8.760	8.856	(1,1)
<i>Royalties</i>	5.483	5.144	6,6
Participação especial	3.250	3.677	(11,6)
Retenção de área	27	35	(22,9)

No período jan-set/2024, o lucro bruto do segmento de E&P foi de US\$ 28.307 milhões, uma redução de 1,5% em relação ao período jan-set/2023, devido principalmente às menores receitas de vendas.

O lucro operacional foi de US\$ 24.904 milhões no período jan-set/2024, uma redução de 7,4% em relação ao período jan-set/2023, principalmente devido ao ganho com a venda dos Polos Albacora Leste, Norte Capixaba e Potiguar no período Jan-Set/2023 sem ocorrência equivalente em Jan-Set/2024. Além das maiores despesas tributárias decorrentes da adesão à operação tributária relativa aos tributos sobre remessas ao exterior envolvendo afretamento de embarcações ou plataformas e seus respectivos contratos de prestação de serviços.

No período jan-set/2024, as participações governamentais foram de US\$ 8,760 milhões, uma redução de 1,1% em relação ao período jan-set/2023, causado principalmente pela menor participação especial, devido à menor produção no campo de Tupi.

Informação operacional

Produção em mil barris de óleo equivalente por dia (mboed)	Jan-Set/2024	Jan-Set/2023	Variação (%)
Óleo, LGN e gás natural – Brasil	2.687	2.696	(0,3)
Óleo e LGN (mboed)	2.173	2.188	(0,7)
Gás natural (mboed)	513	508	1,0
Óleo, LGN e gás natural – Exterior	34	35	(2,9)
Total (mboed)	2.721	2.731	(0,4)

A produção de óleo bruto, LGN e gás natural foi de 2.721 mboed no período Jan-Set/2024, representando um decréscimo de 0,4% em relação a Jan-Set/2023, principalmente devido a intervenções para cumprimento de requisitos de segurança operacional, desmantelamento da Plataforma FPSO Cidade de Niterói (campo de Marlim Leste), desinvestimentos, maior volume de perdas com paradas programadas para manutenção e queda natural da produção. Parcialmente compensado pelo *ramp up* das plataformas Almirante Barroso (campo de Búzios), P-71 (campo de Itapu), FPSO Anna Nery (campo de Marlim), FPSO Anita Garibaldi (campos de Marlim, Voador e Espadim) e FPSO Sepetiba (campo de Mero), além da entrada em produção de novos poços de projetos complementares nas Bacias de Campos e Santos.

Refino, Transporte e Comercialização

Informações financeiras

US\$ milhões	Jan-Set/2024	Jan-Set/2023	Variação (%)
Receita de vendas	65.990	69.590	(5,2)
Lucro bruto	4.947	6.994	(29,3)
Despesas operacionais	(2.318)	(3.120)	(25,7)
Lucro operacional	2.629	3.874	(32,1)
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras	1.309	2.325	(43,7)
Custo do refino (US\$ / barril) – Brasil	2,70	2,25	20,0
Preços dos derivados básicos no Brasil (US\$/bbl)	91,76	99,97	(8,2)

No período jan-set/2024, o lucro bruto de Refino, Transporte e Comercialização foi US\$ 2.047 milhões inferior ao período jan-set/2023 principalmente devido à queda nas margens internacionais, especialmente diesel e gasolina.

O menor lucro operacional do período jan-set/2024 reflete menor lucro bruto parcialmente compensado pela redução de despesas, principalmente despesas com impairment relacionadas à 2ª unidade de refino da RNEST e despesas com indenização pela rescisão de contrato de afretamento de embarcação, ambas ocorridas em Jan-Set/2023.

O custo médio de refino no período jan-set/2024 foi de US\$ 2,70/bbl, 20,0% superior ao período jan-set/2023, devido aos efeitos inflacionários nos custos de pessoal e de serviços e ao aumento do escopo de manutenção e revitalização das atividades em nossas refinarias.

Informação operacional

Mil barris por dia (mmbbl/d)	Jan-Set/2024	Jan-Set/2023	Variação (%)
Volume de produção total	1.772	1.763	0,5
Volume de vendas no mercado interno	1.707	1.747	(2,3)
Carga de referência	1.813	1.835	(1,2)
Fator de utilização do parque de refino (%)	93%	91%	2,2
Carga fresca processada	1.650	1.637	0,8
Carga processada	1.697	1.685	0,7
Participação do óleo nacional na carga (%)	91%	91%	-

As vendas internas no período jan-set/2024 foram de 1.707 mmbbl/d, uma redução de 2,3% em relação a jan-set/2023.

O volume de vendas de gasolina diminuiu 7,2% em jan-set/2024 em relação a jan-set/2023 principalmente devido à maior competitividade no preço do etanol hidratado em relação à gasolina. O volume de vendas de diesel diminuiu 3,1% entre os períodos devido às maiores importações de terceiros e ao aumento do teor de biodiesel de 12% para 14% em Março de 2024.

A produção total de derivados de petróleo no período jan-set/2024 foi de 1.772 mmbbl/d, 0,5% superior a jan-set/2023. No período de nove meses terminado em 30 de setembro de 2024, o fator de utilização de nossas refinarias foi superior ao mesmo período do ano anterior, compensando o impacto do desinvestimento da refinaria Guararé Industrial, antiga RPCC.

A carga processada no período jan-set/2024 foi de 1.697 mmbbl/d, 0,7% a mais que jan-set/2023.

Gás e Energias de Baixo Carbono

Informações financeiras

US\$ milhões	Jan-Set/2024	Jan-Set/2023	Varição (%)
Receita de vendas	6.961	8.250	(15,6)
Lucro bruto	3.317	3.991	(16,9)
Despesas operacionais	(2.557)	(2.450)	4,4
Lucro operacional	760	1.541	(50,7)
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras	530	978	(45,8)
Preço de venda do gás natural – Brasil (US\$/bbl)	63,74	70,16	(9,2)

Em jan-set/2024, a redução da receita de vendas em relação a jan-set/2023 deveu-se ao menor volume de gás natural vendido para o mercado não termelétrico, bem como ao menor preço médio de venda do gás natural.

Além disso, o menor lucro operacional de jan-set/2024 em relação a jan-set/2023 se deve principalmente ao menor lucro bruto e ao aumento das despesas com vendas.

Informação operacional

	Jan-Set/2024	Jan-Set/2023	Varição (%)
Venda de disponibilidade térmica em leilão (ACR) – MW médio	1.169	1.655	(29,4)
Venda de energia elétrica - MW médio	647	520	24,4
Entrega de gás nacional - MM m³/dia	30	34	(11,8)
Regaseificação de GNL - MM m³/dia	4	1	300,0
Importação de gás natural da Bolívia - MM m³/dia	14	16	(12,5)

Em jan-set/2024, as vendas de disponibilidade térmica da Petrobras diminuíram 29,4% em relação a jan-set/2023, devido ao término dos contratos. No mesmo período, as vendas de energia aumentaram 24,4% devido a um cenário hidrológico menos favorável. Neste cenário, a geração de energia térmica proporcionou períodos de menor geração de energia renovável.

Do lado da oferta de gás natural, com o impacto das intervenções em 2024, como a manutenção planejada na Plataforma de Mexilhão e na unidade de processamento de gás UTGCA em Março, e com o menor volume de gás boliviano disponível, houve necessidade de importar mais GNL em jan-set/2024.

GLOSSÁRIO

ACL – Ambiente de Contratação Livre no sistema elétrico.

ACR – Ambiente de Contratação Regulada no sistema elétrico.

Disponibilidades ajustadas - Somatório de disponibilidades e investimentos em títulos governamentais, certificados de depósitos bancários e aplicações financeiras em *time deposits* com vencimentos superiores a 3 meses a partir da data de aquisição, considerando a expectativa de realização desses investimentos no curto

prazo. A medida “disponibilidades ajustadas” não está prevista nas normas internacionais de contabilidade - IFRS, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com a de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem e no cálculo da dívida líquida.

EBITDA Ajustado – Lucro líquido somado ao resultado financeiro líquido, imposto de renda, depreciação, exaustão e amortização, participações em investimentos, impairment, o resultado com alienação e baixa de ativos e os resultados de acordos

de co-participação em áreas licitadas. Essa métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

ANP - Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.

Preço médio dos derivados básicos – Mercado interno (US\$/bbl) – receita de vendas unitárias da Petrobras no mercado interno, de derivados básicos, que são: diesel, gasolina, gás liquefeito de petróleo, querosene de aviação, nafta e óleo combustível.

Investimentos total – Investimentos baseados nas premissas de custo e metodologia financeira adotada no Plano Estratégico, que incluem a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, aquisição de participações societárias, assim como outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxo de caixa usado em atividades de investimento, compreendendo despesas com geologia e geofísica, pesquisa e desenvolvimento, gastos pré-operacionais, aquisição de imobilizado a prazo e custos de empréstimos diretamente atribuíveis a obras em andamento.

CTA – *Cumulative translation adjustment*. O montante acumulado de variações cambiais reconhecido no patrimônio líquido deve ser transferido para demonstração do resultado no momento da alienação do investimento.

Efeito do custo médio no custo dos produtos vendidos - Em função do período de permanência dos produtos nos estoques, de 60 dias em média, o comportamento das cotações internacionais do petróleo e derivados, bem como do câmbio sobre as importações e as participações governamentais e outros efeitos na formação do custo, não influenciam integralmente o custo dos produtos e serviços vendidos do período, vindo a ocorrer por completo apenas no período subsequente.

Fluxo de caixa livre - caixa líquido gerado pelas atividades operacionais menos aquisição de imobilizado, intangível e aquisição de participações societárias. O fluxo de caixa livre não está previsto nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e não deve ser considerado isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa calculado de acordo com IFRS. Não deve ser comparável ao fluxo de caixa livre de outras empresas, no entanto, a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

Dívida bruta – somatório do endividamento de curto e de longo prazos e dos passivos de arrendamentos. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS.

Alavancagem – Índice que mede a relação entre o Endividamento Líquido e a soma do Endividamento Líquido e do *Market Capitalization*. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias. Contudo, a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez.

Lifting Cost - Indicador de custo de extração de petróleo e gás natural, que considera os gastos realizados no período.

LTM EBITDA Ajustado – Somatório dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months*) do EBITDA Ajustado.

FCO – Recursos líquidos gerados (ou utilizados) pelas atividades operacionais (fluxo de caixa operacional).

Resultado operacional – Lucro (prejuízo) líquido (a) antes do resultado financeiro, participações em investimentos e imposto de renda.

Endividamento líquido – Endividamento bruto subtraído das disponibilidades ajustadas. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e não deve ser considerada isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com o IFRS. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

Resultado por Segmentos de Negócio – As informações por segmento de negócio da companhia são elaboradas com base em informações financeiras disponíveis e que são atribuíveis diretamente ao segmento ou que podem ser alocadas em bases razoáveis, sendo apresentadas por atividades de negócio utilizadas pela Diretoria Executiva para tomada de decisões de alocação de recursos e avaliação de desempenho.

Na apuração dos resultados segmentados são consideradas as transações realizadas com terceiros, incluindo empreendimentos controlados em conjunto e coligadas, e as transferências entre os segmentos de negócio. As transações entre segmentos de negócio são valoradas por preços internos de transferência apurados com base em metodologias que levam em consideração parâmetros de mercado, sendo essas transações eliminadas, fora dos segmentos de negócios, para fins de conciliação das informações segmentadas com as demonstrações financeiras consolidadas da companhia.